

Desenvolvimento de Ferramentas Lúdicas na Profilaxia da Ancilostomíase por Acadêmicos de Medicina

Charles B. F. do Nascimento¹; Barbara L. G. Queiroga²; Camilla L. B. Miranda²; Ellayne S. Brito²; Fabíola B. T. Machado; Hortência A. D. Figueiredo²; Iane A. de Lemos²; Katherine M. F. S. Nunes²; Layanna C. F. de Sousa²; Luana T. A. Barreto²; Clélia de A. X. Mota³

¹Graduando da Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE, 58067-695 João Pessoa, PB, Brasil. Email: charlesbn11@hotmail.com. ²Graduandos na FAMENE, 58067-695 João Pessoa, PB, Brasil. ³Professora do Módulo Mecanismo de Agressão e Defesa da FAMENE, 58067-695 João Pessoa, PB, Brasil.

Apesar do acesso teórico a informações, sobretudo do público infantil, sobre hábitos simples de higiene, como a necessidade de lavar as mãos e de andar calçado, ainda é alarmante o número de crianças infectadas pelos parasitos intestinais, *Ancylostoma duodenale/Necator americanus*, agentes etiológicos da ancilostomíase. Nota-se, portanto, a necessidade do desenvolvimento de práticas educativas, através da utilização de recursos lúdicos adequados à faixa etária, com a abordagem dos mecanismos de transmissão, e métodos profiláticos da parasitose em questão. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de práticas lúdicas utilizadas na educação e profilaxia da ancilostomose na IX Mostra de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina Nova Esperança-FAMENE. As ações foram desenvolvidas pelos discentes do curso de medicina e tiveram como público alvo crianças entre 8 a 12 anos de Escolas Municipais da cidade de João Pessoa-PB, em razão das próprias condições socioeconômicas, frequentemente, as mais acometidas por infecções parasitárias. Para abordagem do tema Ancilostomose foi realizado uma apresentação teatral, com alusão aos personagens, Jeca Tatu, que muito bem representa um indivíduo infectado pelas referidas espécies de parasitos, como também aos personagens da obra Sítio do Pica-pau Amarelo de Monteiro Lobato. Para esse fim, foi montado um cenário representativo e os discentes se fantasiaram de acordo com esses personagens. Durante o espetáculo, foram abordadas as formas de contágio e de prevenção da parasitose. Atraídos pela abordagem dinâmica e descontraída da apresentação, as crianças responderam aos questionamentos elaborados pelos discentes e demonstraram grande interesse pelo assunto. Tendo como proposta o desenvolvimento de hábitos de prevenção e promoção de saúde, a Mostra possibilitou inserir, através do uso de atividades lúdicas, conceitos aplicáveis no cotidiano das crianças sobre a forma de contágio e prevenção da Ancilostomose. Considerando essas doenças um problema de saúde, dando enfoque às crianças como grupo mais vulnerável, pôde-se concluir que o uso da metodologia lúdica é positivo na construção do saber, favorecendo o ensino-aprendizagem através de estratégias interativas.

Palavras-chave: Ancilostomíase. Profilaxia. Atividades lúdicas

Apoio: Financiamento próprio.